

CONSELHO EXECUTIVO OMS
1 de Janeiro 2000
PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE A ERRADICAÇÃO DA PÓLIO

PROGRESSO NA ERRADICAÇÃO GLOBAL

PERGUNTA. Qual é o estado da erradicação da pólio?

RESPOSTA. Os casos de pólio estão no mais baixo ponto da história com um declínio de 60% entre 1999 e 2000, apesar de um aumento de 25% na sensibilidade da vigilância das PFAs (1.985 casos de pólio notificados em dezembro de 2000 contra 5.230 para o mesmo período em 1999). Três regiões OMS têm se mantido livres do poliovírus selvagem por pelo menos os dois últimos anos (AMR, WPR, EUR) e, quanto muito, 20 países permanecem endêmicos nestas três regiões.

ACELERAÇÃO DAS ATIVIDADES

PERGUNTA. Qual tem sido a resposta para a Resolução da AMS sobre a aceleração?

RESPOSTA. Todos os Estados Membros endêmicos quanto a pólio têm pelo menos duplicado o número de etapas de Dias Nacionais de Vacinação realizados a cada ano e iniciado a vacinação casa-a-casa para alcançar todas as crianças. Inúmeros doadores governamentais e agências parceiras têm aumentado suas contribuições anuais, mais notavelmente o Rotary International (cerca de US\$23 milhões), Reino Unido (cerca de US\$50 milhões); Países Baixos (cerca de US\$50 milhões) e Estados Unidos da América (cerca de US\$20 milhões).

DATAS ALVOS

PERGUNTA. Por que a meta de erradicação no ano 2000 não foi alcançada?

RESPOSTA. Cinco principais fatores contribuíram para o retardo na erradicação da pólio:

- i) baixa cobertura vacinal em países extensos e com grande densidade populacional (exemplo, Paquistão, Índia),
- ii) Falha no alcance de todas as crianças durante as etapas dos Dias Nacionais de vacinação,
- iii) Início tardio das atividades de erradicação em alguns países (exemplo, República Democrática do Congo).
- iv) Insuficiência ou recepção tardia de fundos,
- v) Falta de vigilância levando a uma detecção tardia de áreas infectadas (exemplo Etiópia).

O Plano Estratégico de Erradicação da Pólio para 2001-2005 trata de todos esses problemas.

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

PERGUNTA. Haverá uma nova data como meta para erradicação da pólio?

RESP. Dado ao baixo nível de pólio em todo o mundo, a OMS e seus parceiros concordam que não deve existir uma nova data como meta. Preferivelmente a participação e todos os Estados Membros que permanecem endêmicos devem intensificar mais esforços para interromper as cadeias de transmissão final dentro de 24 meses. O mundo poderá então ainda ser certificado como livre de pólio em 2005, a tentativa de data como meta estabelecida pela Comissão Global para a Certificação da Erradicação da Poliomielite (a certificação requer no mínimo três anos de casos de pólio zero na presença de vigilância de alta qualidade).

DESAFIOS PARA A CERTIFICAÇÃO EM 2005

PERGUNTA. Quais são os principais desafios para certificar a erradicação em 2005?

A interrupção da transmissão dentro de 24 meses, com a certificação global em 2005, requer melhorias marcantes na imunização suplementar, a vigilância padrão de certificação e biocontenção do poliovírus selvagem.

Os principais desafios para melhorar a qualidade das atividades da erradicação são:

- i) manutenção do acesso a todas as crianças, particularmente em países afetados por conflitos,
- ii) eliminação do déficit de fundo de US\$ 450 milhões,
- iii) confiança na manutenção política a despeito do desaparecimento da doença.

Para superar esses desafios, a OMS e os parceiros da pólio têm:

- i) realçado o apoio do Secretário Geral das Nações Unidas, Sr. Kofi Annan e parceiros, tais como o ICRC e IFRC, com habilidade nas áreas em conflito,
- ii) realçado sua capacidade de financiamento do setor público, aberto novas discussões com a Comissão Européia e do Banco Mundial, e facilitado o financiamento da campanha do setor privado da pólio encabeçada pelo Rotary Internacional e Fundo das Nações Unidas,
- iii) realçado os esforços políticos de proteção para todas as agência parceiras.

PERGUNTA. Onde estão as principais prioridades geográficas para o programa de erradicação?

RESPOSTA. Como em janeiro de 2001, a mais intensa transmissão na Ásia está ocorrendo no Paquistão, Afeganistão e norte da Índia. Na África a mais intensa transmissão está ocorrendo na Nigéria, e República Democrática do Congo e Angola. A etiópia e Bangladesh permanecem como principais preocupações por causa da extensa dimensão de suas populações e evidência recente de avanço na transmissão. Os esforços de erradicação continuam obstruídos pelos efeitos de conflito em áreas como a Somália e Sudão.

INSUFICIÊNCIA DE FUNDO

PERGUNTA. O que é insuficiência de fundo?

RESPOSTA. Reconhecendo que alguns países poderão permanecer endêmicos em 2001, os custos estimados do programa de 2001 a 2005 têm sido revisados. Em setembro de 2000, foi estimado que US\$ 1 bilhão poderá ser necessário para 2005. Dada as garantias existentes e confianças projetadas, a necessidade de fundos foi estimado em US\$ 450 milhões. Os custo poderá aumentar cerca de US\$ 100 milhões para cada ano que a erradicação for retardada.

PERGUNTA. O que a OMS está fazendo para resolver a necessidade do fundo?

RESPOSTA. A OMS está trabalhando com os parceiros da pólio para realçar a mobilização de recursos no setor público e privado. A OMS tem recrutado uma equipe de mobilização de recursos em tempo integral para a pólio e está apoiando um ponto focal que coordena o esforços de financiamento através de parcerias. A OMS está fornecendo apoio técnico a campanha de arrecadação de fundos do setor privado da pólio encabeçada pelo Rotary Internacional e Fundação das Nações Unidas. A OMS está em conexão com o Banco Mundial e Comissão Européia para identificar áreas onde essas agências poderão ajudar a tratar de arrecadação de fundos. Juntamente com o Rotary e UNICEF, a OMS está solicitando um encontro com todos os principais doadores governamentais o mais precoce possível em 2001.

ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO

PERGUNTA. O que a OMS tem feito para fortalecer o apoio de administração e gerenciamento?

RESPOSTA. Nos últimos 12 meses a OMS tem:

- i) duplicado a equipe de Erradicação da Pólio e gerenciamento em sua sede,
- ii) estabelecido e administrado equipe no Grupo de Erradicação da Pólio em sua sede,
- iii) estabelecido uma Unidade de Apoio de Gerenciamento da Pólio na AFRO,
- iv) realizado revisões de administração & gerenciamento em todos os programs dos países regiões endêmicas.

Estas ações têm melhorado substancialmente a eficiência de recrutamento de pessoal, obtenção de suprimentos e operações financeiras.

SUPRIMENTO DE OPV

PERGUNTA. Existe OPV suficiente para todas as atividades de erradicação da pólio?

RESPOSTA. A aceleração das atividades em 1999 consumiu a OPV disponível naquele ano, como também os estoques de reserva dos fabricantes. Embora tenha-se melhorado o planejamento, o gerenciamento do estoque e as solicitações de complementos de 1999 foram evitados em 2000, assim houve insuficiência de vacina OPV para realizar todas as atividades planejadas em 2000/2001. Entretanto, existe vacina suficiente para as quatro etapas dos Dias Nacionais de Vacinação em todos os países endêmicos e duas etapas na maioria dos países recentemente endêmicos. *A melhoria da qualidade dos Dias Nacionais de Imunização para alcançar cada criança é agora uma prioridade mais alta que a identificação da necessidade de vacina adicional.*

IPV

PERGUNTA. Poderá a IPV auxiliar na interrupção da transmissão nos países que permanecem endêmicos?

RESPOSTA. Os dados de investigação de caso mostram que a transmissão da pólio está continuando devido a uma falha na vacinação de crianças com OPV, não uma falha da vacina OPV. A grande maioria dos casos de pólio é ainda em crianças não imunizadas ou parcialmente imunizadas. O uso de IPV em países endêmicos poderia apenas diminuir os custos sem tratar da transmissão. A IPV não poderia ajudar a identificar ou imunizar as crianças que atualmente não são alcançadas pela OPV.

PERGUNTA. Poderá todos os países livres de pólio agora substituir a OPV por IPV?

RESPOSTA. Cada país livre de pólio deve individualmente avaliar os custos e benefícios da troca de OPV por IPV. Enquanto inúmeros países industrializados têm substituído a OPV por IPV, alguns têm continuado uma política de somente OPV devido ao risco de importação e disseminação do poliovírus selvagem, e a imunidade intestinal aperfeiçoada conferida pela OPV.

Os países devem monitorar o progresso da erradicação global da pólio durante os próximos 24 meses para tomar uma decisão a longo prazo sobre a política de vacinação contra pólio.

SURTO DE POLIOVÍRUS VACINAL EM HISPANIOLA

PERGUNTA. Qual é a situação desse surto?

RESPOSTA. Entre julho e dezembro de 2000, 26 casos de Paralisia Flácida Aguda foram detectados na ilha de Hispaniola. O sequenciamento genérico do vírus de 7 casos (DOM=6, HAI=1) mostrou que o surto foi causado pelo poliovírus tipo 1 vacinal. Em resposta, a República Dominicana e Haiti iniciaram campanhas nacionais com OPV. Embora a investigação do surto esteja em progresso, está claro que resultou de baixa cobertura vacinal em extensas áreas geográficas.

PERGUNTA. O que significa este surto para a iniciativa de erradicação da pólio?

RESPOSTA. Este é segundo surto documentado por poliovírus vacinal (o primeiro ocorreu em 1980 no Egito). Este surto reafirma a necessidade de:

- i) manter alta imunidade populacional para prevenir suscetíveis e surtos.
- iii) manter alta qualidade de vigilância de PFA para permitir detecção precoce e resposta
- iii) eventualmente globalmente coordenar a cessação de imunização com OPV
- iv) assegurar que as cepas de poliovírus vacinal sejam eventualmente submetidas a biocontenção.

A investigação do surto contribuirá enormemente para o progresso de pesquisa para o desenvolvimento de um consenso internacional sobre quando e como parar a vacinação contra poliomielite. Entretanto, a vacina OPV produzida no último ano por um fabricante do Reino Unido foi recolhida quando foi descoberto que foi produzida em contravenção com os regulamentos do Reino Unido e União Européia proibindo o uso de materiais oriundos do Reino Unido na produção de vacinas.

HIV & VACINA CONTRA PÓLIO

PERGUNTA. Não foi a uma vacina contra pólio experimental que originou o HIV?

RESPOSTA. A teoria de que o HIV se espalhou para a população geral através de uma vacina experimental contra pólio na África Central na década de 1950 foi detalhada por Mr. Edward Hooper no seu livro O RIO em 1999. A teoria foi previamente rejeitada por um painel de especialistas. Achados científicos apresentados pela Real Sociedade em Londres em setembro de 2000 também rejeitou esta hipótese. As cepas Sabin da OPV não estão relacionadas com a vacina experimental questionada por Mr. Hooper. As vacinas modernas são sempre testadas antes do uso e NÃO contêm HIV ou SIV.

SURTO EM CABO VERDE (IMPORTAÇÕES)

PERGUNTA. Têm ocorrido mais importações semelhantes àquela da China em 1999?

RESPOSTA. Têm ocorrido inúmeras importações de poliovírus selvagem para áreas livre de pólio novamente em 2000 (exemplo, Iran, Cabo Verde). A mais notável ocorreu na ilha não de Cabo Verde resultando em cerca de 40 casos de paralisia, muitos deles adultos.

Através do sequenciamento genérico o vírus foi identificado como importado de Angola. Tais importações demonstram a fragilidade do progresso para a erradicação global. Enquanto a pólio permanecer em algum lugar, todas as crianças permanecem sob risco.

IMPACTO SOBRE OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE

PERGUNTA. Como as atividades de erradicação da pólio têm contribuído para o fortalecimento dos serviços de saúde?

Existem inúmeros de exemplos concretos, quantificáveis de contribuição que a iniciativa de erradicação da pólio tem feito a este respeito. Por exemplo, a iniciativa pólio tem (i)

estabelecido uma rede global de laboratório e vigilância que está sendo usada para detectar e responder a outras doenças de importância para a saúde pública, (ii) conseguido cerca de 300 equipes internacionais para apoiar os serviços de imunização de rotina e vigilância em todo o mundo, (iii) evitado a morte de cerca de 250.000 crianças em 1999 apenas através do fornecimento de vitamina A durante os Dias Nacionais de Vacinação, (iv) substituído sistematicamente ou renovado a rede de frio da vacina e equipes de comunicação na África Sub-Saara e outras áreas, (v) realçado marcadamente o gerenciamento da imunização e práticas de planejamento em áreas com baixa cobertura vacinal (vi) resultado no aumento dos recursos financeiros disponíveis para os serviços de imunização de rotina (combinando o fundo Pólio/PAI do Banco Mundial, Comissão Européia).

PERGUNTA. Tem as atividades de erradicação da pólio prejudicado o oferecimento de outros serviços de saúde?

RESPOSTA. Em dezembro de 1999 a OMS convocou uma reunião internacional para tratar dessa questão. O consenso dos dados apresentados foi de que as atividades da pólio têm causado apenas interrupções curtas em outros serviços, porém as oportunidades para outros benefícios positivos não foram completamente explorados. Em resposta, a OMS tem desenvolvido um conjunto de indicadores de nível nacional para identificar e explorar estas oportunidades. A importância do realçamento desses esforços como parte da erradicação da pólio tem sido refletida no Plano Estratégico 2001-2005.

AGVI & PÓLIO

PERGUNTA. Qual a relação entre a Iniciativa de Erradicação da Pólio e a AGVI?

RESPOSTA. A Aliança Global para Vacinas e Imunização (AGVI) se desenvolve sobre lições e experiências adquiridas na erradicação da pólio para fortalecer os serviços de imunização de rotina e introduzir novas vacinas. A pólio está agora trabalhando em uma estrutura para transição da infraestrutura física, recursos humanos, organizações institucionais e processos de iniciativa de erradicação para ampliação da agenda AGVI. Esta estrutura será apresentada em julho de 2001.

INTERROMPENDO A IMUNIZAÇÃO CONTRA PÓLIO (REFERÊNCIA HISPANIOLA ACIMA)

PERGUNTA. Pode a imunização contra pólio mesmo ser interrompida? Quando? Qual é a estratégia?

RESPOSTA. A imunização contra pólio pode eventualmente parar. Inúmeras estratégias têm sido propostas para isto incluindo a cessação global de OPV & IPV, remoção sequencial de cepas OPV e uma fase de “transição IPV”. Uma agenda completa de pesquisa está sendo desenvolvida para definir qual a estratégia que será mais segura e mais eficiente.

PERGUNTA. O que a OMS está fazendo para preparar para a cessação da vacinação contra pólio?

RESPOSTA. Entre 1998 e 2000 a OMS convocou três conferências para reunir os virologistas, vacinologistas e fabricantes de vacinas para determinar a pesquisa necessária para definir a estratégia mais segura e mais eficiente para parar com a imunização contra pólio. A OMS tem empregado dois cientistas em tempo integral para coordenar esta agenda de pesquisa em conjunto com a colaboração dos Centros de Controle de Doenças e Prevenção. Em março de 2001, a OMS irá promover o primeiro encontro de um Comitê Piloto para examinar esta pesquisa, os resultados preliminares serão apresentados na Assembléia Mundial de Saúde em 2003.

RETENÇÃO DO POLIOVÍRUS SELVAGEM

PERGUNTA. Será mesmo possível reter com segurança o poliovírus selvagem?

RESPOSTA. A experiência obtida através do desenvolvimento de um Plano de Ação Global OMS piloto para Retenção do Poliovírus selvagem demonstra que a biocontenção é operacionalmente factível. Três das seis Regiões OMS já têm iniciado a implementação da Fase 1 de atividades de contenção contidas no Plano (ou seja, estabelecimento de um inventário de estoques do poliovírus selvagem em laboratório e um plano para sua eventual destruição ou transferência a um local de biocontenção máxima).

CE & POLIO

PERGUNTA. O que podem o CE e AMS fazer para auxiliar a iniciativa de erradicação da pólio?

RESPOSTA. O Conselho Executivo poderá reafirmar a importância das atividades de erradicação da pólio entre os Estados Membros que ainda permanecem endêmicos, e estimular os países livres de pólio e os recentemente endêmicos para estabelecer um estado de vigilância de certificação e introduzir atividades de contenção do poliovírus selvagem. Seria de utilidade se o CE considerar a revisão em 2002 da ponderação de uma Resolução AMS sobre a data limite proposta de 2005 para a certificação da erradicação da pólio. Em 2003, o CE deve rever as estratégias para a interrupção eventual do uso de vacinas contra pólio em todo o mundo.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)